

Fumando Espiritualmente (Pt. 1), um poema cristão sobre cachimbar



Na minha opinião charutos se inclinam mais para o social: boas conversas; bons amigos e bons drinks (bons *hangouts* também) clamam por um bom charuto e toda a beleza e desconstrução que o acompanha. Cachimbo já é para algo mais introspectivo: solitude; um canto calmo com uma música ao fundo – um tempo para refletir.

Cigarros é para quem desistiu de tentar os dois mundos acima (risos) – e não se preocupa/incomoda com o social, e/ou “não tem um tempo” para apreciar um bom tabaco na calada da noite, ou em um lindo amanhecer de inverno (Ah, por falar em

inverno, nós estamos com saudades de você, volte logo por favor).

Sou cristão e teólogo protestante. Para mim, o cachimbo sempre esteve ligado à uma questão devocional – é um de meus instrumentos de reflexão, contemplação e devoção. Estão sempre lá: a Bíblia, algum devocionário (esse ano tenho utilizado o Lecionário Comum Revisado), as orações e a fumaça do cachimbo elevando-as até o céu.

Sempre pensando, sempre refletindo, sempre murmurando uma oração.

Outro dia, li um poema de um reverendo escocês presbiteriano, **Ralph Erskine** – o qual me identifiquei muito, tanto poético quanto teologicamente. Então resolvi traduzi-lo e compartilhar com os confrades e congreiras de nossa comunidade tupiniquim.

Segue abaixo, uma livre tradução da primeira parte do poema ***“Smoking Spiritualized”***:

Esta erva indiana agora murcha,
Embora verde ao meio-dia, e cortada à noite,
Mostra tua decadência; Toda carne é feno.
Então, pense e acenda o cachimbo.

O cachimbo, como um lírio é fraco,
Teu estado mortal, revelador,
Assim és tu; se vai com “um toque”.
Então, pense e acenda o cachimbo.

Quando toda a fumaça sobe para o alto,
Então tu vês a vaidade das coisas mundanas,
Se vão como uma baforada.
Então, pense e acenda o cachimbo.

E quando o cachimbo fica sujo por dentro,
Pensa na tua alma, corrompida pelo pecado;
Então, isso requer o fogo.
Então, pense e acenda o cachimbo.

Vede as cinzas jogadas ao vento;

E diga a ti mesmo:

Isso é o pó para onde devo voltar.

Então, pense e acenda o cachimbo.

- **ERSKINE**, Ralph. *The Sermons, and Other Practical Works*

Em breve postarei a segunda parte desse poema. Até lá, boas baforadas e paz de Cristo a todos.

Enquanto escrevo: Cachimbo Aguiar Poker + G. L. Pease Westminster

5 Dicas para um Cachimbo Diário Perfeito

5 DICAS PARA UM CACHIMBO DIARIO



PERFEITO



Como mencionaremos algumas vezes neste post, não há uma maneira definitiva de aproveitar ou até fumar um cachimbo “corretamente”. Quer dizer, se houvesse, os vários fóruns de canais lá fora teriam muito pouco para discutir além das novas misturas de tabaco e como os *hipsters* estão arruinando tudo (rsrs). Dito isto, porém, há algumas dicas rápidas para a sua cachimbada e ajudá-lo a obter o máximo do seu amado briar.

1. Tente um tabaco diferente

E não, não estamos insultando sua escolha de folhas de cachimbo, mas o clima, a combinação de bebidas e até a química do corpo podem influenciar o quanto o tabaco “morde”. Experimente cachimbar com misturas diferentes para ver qual funciona melhor para você. Se você achar que virgínias mordem, não importa o quão devagar você os fumar, tente uma mistura de Virgínia com um pouco mais de burley para ver se isso ajuda.

Embora muitas vezes combinem deliciosamente com um cachimbo, algumas bebidas destiladas e carbonatadas podem privar sua boca de suas proteções naturais, deixando-o mais suscetível à mordida da língua. Em vez daquele Mountain Dew (refrigerante), prepare uma xícara de chá, você pode se surpreender com os resultados.

2. Reveze seus cachimbos

“Descansar” um cachimbo é um passo importante em sua rotina de manutenção. Quando o tabaco sofre combustão, um dos subprodutos (além do calor e, claro, do fumo) é a umidade. É essa umidade que faz com que o briar seja o material perfeito para a fabricação de pipos, pois o briar absorve prontamente essa umidade, absorvendo-a e evitando que ela seja sugada pela boca junto com a fumaça. O problema é que depois de uma fumada, essa umidade absorvida pode levar algum tempo para secar, e quanto mais ela já estiver no briar, menos absorve a umidade adicional. Revezar os pitos é uma maneira ideal de descansá-los, pois você ainda pode fumar enquanto o ar e o tempo fazem seu trabalho. Se o orçamento é uma preocupação, os *corn cobs* podem ser uma maneira ideal de aumentar seu revezamento.

3. Limpe seus cachimbos

Não há nada pior do que provar a última fumada que você teve naquela que você está fumando agora. Mesmo se você dedicar um cachimbo a um blend (mistura), um cachimbo que não tenha sido limpo pode deixar um gosto amargo na boca e arruinar um forninho perfeitamente bom de seu tabaco favorito.

Para a sua manutenção de rotina, simplesmente enfie um escovilhão na piteira até que ele apareça dentro do forninho e, em seguida, movimente para frente e para trás, pronto. Para uma limpeza mais profunda, aguarde as instruções de nossos confrades mais experientes. (em breve, aqui no cachimbos.org)

4. **Entre em uma rotina**

Da mesma forma que os escritores têm seu próprio ritual para colocá-los em ponto de bala, uma rotina sólida de preparação pode fazer a diferença entre uma boa fumada e uma fumada transcendente (já escrevemos sobre rotina aqui no site). Certifique-se de sua bebida favorita está pronta e esperando, escolha o seu local favorito para fumar, tenha um bom livro à mão e depois sente-se e relaxe. Ah, vá ao *toilette* primeiro; ninguém quer interrupções da santa fumaça transcendente para algo tão trivial quanto uma bexiga cheia.

5. **Descubra qual o método de acendimento funciona para você**

Embora nenhum método para acender um cachimbo possa ser considerado o método correto, todos eles valem a pena ser explorados e podem fazer toda a diferença para uma boa fumada.

Tradução livre por JC Pereira, o novato.

Original por Daniel Adam O'Neill para o smokingpipes.com

Fumaça confrades!